



**IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO
«OS TOCOÍSTAS»**

**Relembra em 25 de Julho de 1949
Por Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Tôco**

**SOB O LEMA: “REPENSANDO A
IGREJA DE CRISTO, AVALIANDO AS
NORMAS E UNIFICANDO OS
PENSAMENTOS”**

1º CONGRESSO EET - JULHO 0023

Apresentação do Subtema:
**“CONTABILIDADE E FINANÇAS DA
IGREJA”**

Iº CONGRESSO EET - JULHO 0023

1. Introdução

O estudo da contabilidade e finanças nas organizações confere uma série de vantagens que auxiliam em sua eficiência e crescimento. Por meio dele é possível garantir que a empresa ou instituição cumpra com todas as exigências de seu segmento e esteja em conformidade com o que a lei e o governo exigem.

Neste subtema, vamos conhecer a origem e evolução da contabilidade, as funções de contabilidade e refletir como a contabilidade deve ser aplicada na Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo.

De igual modo, iremos abordar sobre o perfil e competências dos gestores financeiros, trazendo para reflexão uma visão de como funciona e/ou deve funcionar as finanças em todos os níveis da Igreja, tendo em conta os desafios da nova evangelização Tocoista.

2.1 Origem e evolução da contabilidade

2.1.1 Origem

A palavra CONTABILIDADE vem do termo latino COMPUTABILIS, que significa contábil, calculável, computável, orçamentável.

2.1.2 Evolução

Os primeiros registos contabilísticos conhecidos são do reino dos INCAS, que efectuavam a contabilização dos seus factos patrimoniais em cordas com nós. Cada nó representava um número e a cor de cada corda o tipo de bem transaccionado. Deste modo, cada conjunto de cordas formava um sistema elementar de escrituração.

FIGURA 1 - Fichas de barro do Período Uruk encontradas em Susa



FONTE: Google: A enciclopédia livre

Figura 2 - Frei Luca Pacioli retratado em quadro de 1495



FONTE: Google: A enciclopédia livre

2.2 Conceito, objecto e objectivos da Contabilidade

2.2.1 Conceito

Contabilidade é a disciplina que estuda os processos seguidos nas unidades económicas para relevação da gestão. (Gino Zappa, 1879-1949).

Contabilidade é a ciência do controlo económico. (Fábio Besta, 1845-1922).

Contabilidade é a doutrina do controlo económico e da determinação de rédito em qualquer espécie de empresa. (Tessanova).




2.2.2 Objecto

O objeto de estudo da contabilidade é o património das entidades, que pode ser definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma ou mais pessoas.

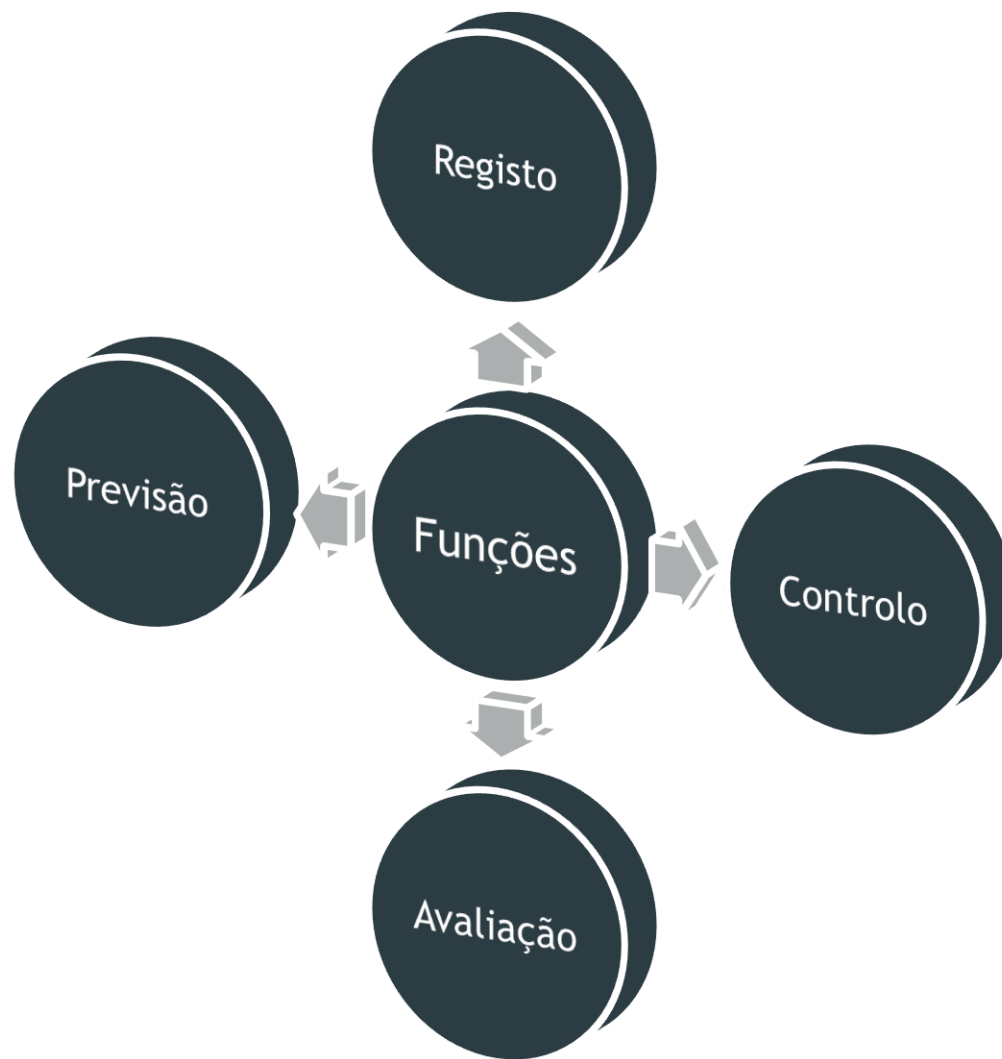
2.2 Conceito, objecto e objectivos da Contabilidade

2.2.3 Objectivos

Elencamos os objectivos da Contabilidade, conforme entendimento das entidades abaixo:

-  American Accounting Association
 - Defendeu que a formulação dos objectivos da contabilidade deveria ser efectuada em função das necessidades dos utilizadores da informação contabilística e que esta noção deveria prevalecer sobre o estabelecimento dos princípios por parte dos seus preparadores, como a base para a construção da teoria da contabilidade.
-  International Accounting Standard Board (IASB)
 - Objectivo da contabilidade passa por proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho e de fluxos de caixa de uma empresa que seja útil a uma larga faixa de utentes na sua tomada de decisões económicas.
-  Financial Accounting Standard Board (FASB)
 - Objectivo da informação financeira é proporcionar informação útil para a tomada de decisões nas empresas e, mais concretamente, por parte dos financiadores e investidores.

2.3 Funções da Contabilidade



2.4 A Contabilidade no âmbito da INSJCM

Assim sendo, a Direcção Financeira da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo «OS TOCOÍSTAS», no âmbito da implementação da Contabilidade, elaborou um NOVO PLANO DE CONTAS para auxílio e aplicação nas actividades financeiras da Igreja, tendo como base o Plano Geral de Contabilidade Angolano, “PGC” aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro, cuja estrutura do novo plano de contas da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo «OS TOCOÍSTAS», juntamos em anexo.

Hoje, o Estado Angolano está cada vez mais preocupado com a gestão e a aplicação de fundos arrecadados pelas Igrejas, daí a necessidade de haver contabilidade nas Igrejas, conforme o exposto no ponto 3, do artigo 20.º da Lei n.º 12/19, de 14 de Maio, Lei Sobre a Liberdade de Religião e de Culto, que cito: “As confissões religiosas devem adoptar medidas de transparência sobre a gestão e a aplicação dos fundos arrecadados, tais como manter a sua contabilidade organizada.”

De acordo com o ponto 1, do artigo 78.º dos Estatutos da Igreja, os recursos económicos e financeiros da INSJCM são provenientes de dízimos, quotas, ofertas voluntárias dos seus fiéis e não só, bem como da edição interna de livros, vídeos, fotografias e produtos áudio;

3. Finanças na INSJCM

O termo **finança** provém do francês *finance* e refere-se ao compromisso que assume um sujeito para responder à sua obrigação para com outra pessoa.

FINANÇAS: é o gerenciamento de dinheiro, principalmente em relação a empresas, organizações ou governos.



4.1 Competências _ Secretário de Finanças

Responsabilidade profissional;

Conhecimento técnico;

Prática em organização financeira e investimentos;

Boa comunicação com os membros;

Processo de cognição bem desenvolvido.

4.2. Competências _ Contabilista

Expor e argumentar suas ideias de forma clara e objectiva;

Saber reunir, interpretar, processar e filtrar todos os dados contabilísticos;

Ser analista e desenvolver pensamento crítico.

5. Perfil dos responsáveis de Finanças

- ✓ Formação Superior, Bacharel ou Média em Finanças, Contabilidade, Economia, Gestão de Empresas ou áreas similares;
- ✓ Experiência Profissional numa das áreas, será uma mais valia para domínio da função;
- ✓ Conhecimentos de informática na óptica do utilizador (Fundamentalmente o Office Excel);
- ✓ Ser Cristão (a) Baptizado, Temente a Deus e de boa conduta exemplar;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir a seu nível as orientações e instruções superiores, os Estatutos e Regulamento Geral da Igreja.

6. Documentos importantes e necessários para a gestão financeira



7. Caso Prático

A Direcção do Conselho Central da Mulher, no âmbito das suas atribuições e de acordo com o seu programa de acção, realizou as seguintes actividades:

1. Dia 03-05-2022, contribuição para o aniversário da Mãe Rosa Maria Toco, no valor de kz 100.000,00;
2. Dia 07-05-2022, ofertório da reunião das Mulheres no valor de kz.120.000,00;
3. Dia 10-05-2022, recebimento de um patrocínio para a viagem do Conselho da Mulher no valor de kz 50.000,00;
4. Dia 15-05-2022, compra de pastas de arquivo, no valor de kz. 30.000,00;
5. Dia 17-05-2022, ajuda aos enfermos e viúvas, no valor de kz: 40.000,00;
6. Dia 18-05-2022, pagamento de subsídio a um obreiro(a), no valor de kz. 30.000,00;
7. Dia 26-05-2022, compra de bilhetes de passagem para viagem do Conselho da Mulher a Província Eclesiástica de Benguela, no valor de kz 80.000,00.

7. Caso Prático

Pretende-se:

A elaboração da Folha de Caixa do Mês de Maio do Ano 0022.

IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO						
CONSELHO CENTRAL DA MULHER						
Folha de Caixa - Mês de Maio						
dia	n/o	Código de Conta	Descrição	Entrada	Saída	Saldo
			Saldo Anterior			0,00
3	01	3.3.1	Contribuição aniversário Mãe Rosa Toco	100 000,00		100 000,00
7	02	3.1.3	Ofertório reunião das Mulheres	120 000,00		220 000,00
10	03	3.3.3	Recebimento de patrocínio	50 000,00		270 000,00
15	01	4.3.1.9	Compra de material de escritório		30 000,00	240 000,00
17	02	4.2.4.6	Ajuda aos enfermos e viúvas		40 000,00	200 000,00
18	03	4.1.6	Pagamento de subsídio ao obreiro		30 000,00	170 000,00
26	04	4.2.3.1	Bilhetes de passagem Viag. Prov. Ecl. Benguela		80 000,00	90 000,00
TOTAL				270 000,00	180 000,00	90 000,00

8. Conclusão

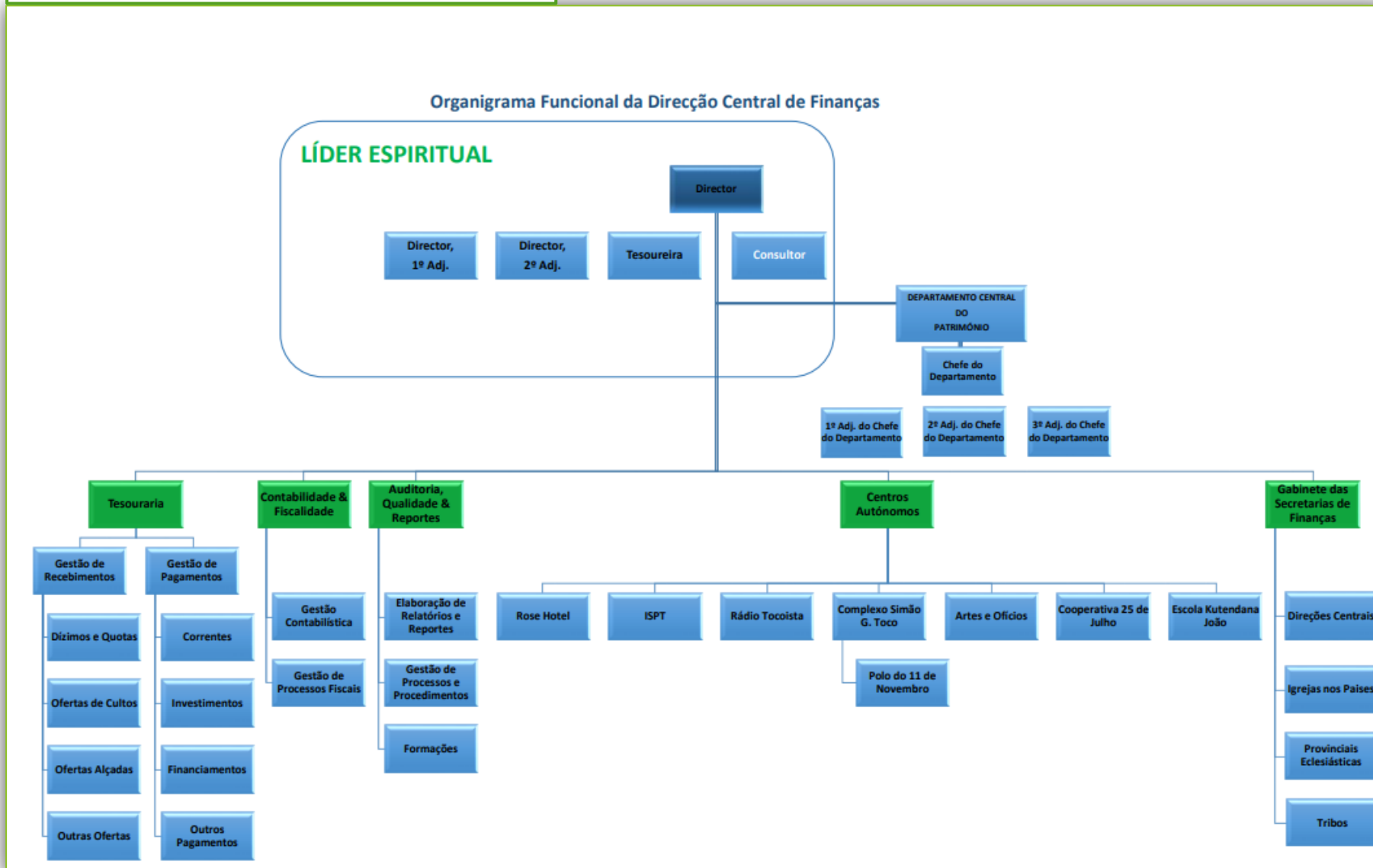
A **Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo «OS TOCOÍSTAS»** é uma Organização sem fins lucrativos, mas que acarreta despesas e regista receitas em função da sua actividade de Evangelização, por esta razão deve necessariamente criar e usar um plano de contas alternativo para orientar o registro das operações de acordo com a realidade da sua gestão financeira.

Um bom Gestor Financeiro, deve ser apaixonado por finanças, deve pensar estrategicamente, deve ter comprometimento, alguém que esteja atento às mudanças e inovações e tenha olhar de dono do negócio de Cristo.

A Igreja é una, única e indivisível por isso, deve primar pela uniformização dos seus processos financeiros, económicos e patrimoniais.

9. Anexos

9.1 Organigrama Funcional da Direcção Central de Finanças



9. Anexos

9.2 Plano de Contas Alternativo da INSJCM

PLANO DE CONTAS ALTERNATIVO DA INSJCM

Conta	Rubrica
1	ACTIVO
1.1	CIRCULANTE
1.1.1	Disponibilidade
1.1.1.1	Caixa (Levantamentos e Pagamentos)
1.1.1.1.1	Sede
1.1.1.1.2	Igrejas nos Países
1.1.1.1.2.1	...
1.1.1.1.3	Províncias Eclesiásticas
1.1.1.1.3.1	...
1.1.1.1.4	Tribos de Israel
1.1.1.1.4.1	...
1.1.1.1.5	Paróquia Central
1.1.1.1.6	
1.1.1.2	Banco (Levantamentos e Pagamentos)
1.1.1.2.1	Sede
1.1.1.2.2	Igrejas nos Países
1.1.1.2.2.1	...
1.1.1.2.3	Províncias Eclesiásticas
1.1.1.2.3.1	...
1.1.1.2.4	Tribos de Israel
1.1.1.2.4.1	...
1.1.1.2.5	Paróquia Central
1.1.1.2.6	
1.1.1.3	Outras Disponibilidades (Venda e Compra de Moedas)
1.1.1.3.1	Sede
1.1.1.3.2	Igrejas nos Países
1.1.1.3.2.1	...
1.1.1.3.3	Províncias Eclesiásticas
1.1.1.3.3.1	...
1.1.1.3.4	Tribos de Israel
1.1.1.3.4.1	...
1.1.1.3.5	Paróquia Central
1.1.1.3.6	
1.1.1.4	Conta Transitória
1.1.1.4.1	Sede
1.1.1.4.2	Igrejas nos Países
1.1.1.4.2.1	

9. Anexos

9.2 Plano de Contas Alternativo da INSJCM (Continuação)

1.2	NÃO CIRCULANTE
1.2.1	Contas a Receber a longo prazo
1.2.1.1	Órgãos Centrais
1.2.1.1.1	...
1.2.1.2	Igrejas nos Países
1.2.1.2.1	...
1.2.1.3	Províncias Eclesiásticas
1.2.1.3.1	...
1.2.1.4	Tribos de Israel
1.2.1.4.1	...
1.2.1.5	Paróquia Central
1.2.1.6	
1.3	PERMANENTE
1.3.1	Imobilizado Corpóreo
1.3.1.1	Terrenos
1.3.1.2	Edifícios
1.3.1.3	Residência Pastoral
1.3.1.4	Templos
1.3.1.5	Equipamento de Carga e Transporte
1.3.1.6	Equipamento Administrativo
1.3.1.7	Equipamentos de Som
1.3.1.8	Outros imobilizados corpóreos
1.3.1.9	Imobilizados Corpóreos em Curso
1.3.1.10	
1.3.2	Imobilizado Incorpóreo
1.3.2.1	Trespases

9. Anexos

9.2 Plano de Contas Alternativo da INSJCM (Continuação)

3	RECEITAS
3.1	RECEITA REGULAR
3.1.1	Dízimos
3.1.2	Quotas
3.1.3	Ofertório dos Cultos
3.1.4	
3.2	RECEITA ESPECIAL
3.2.1	Fundo para manutenção do Templo
3.2.2	Santa Ceia do Senhor
3.2.3	Casamentos
3.2.4	Praça da Catedral Tocoísta
3.2.5	Cozinha Comunitária
3.2.6	Conferência Episcopal
3.2.7	Congresso Eclesial
3.2.8	Artes e Ofícios
3.2.9	Instituto de Formação Bíblica Tocoísta
3.2.10	Discipulado
3.2.11	
3.3	RECEITA EXTRAORDINÁRIA
3.3.1	Contribuições Específicas
3.3.2	Contribuições Extraordinárias
3.3.3	Patrocínios e Doações
3.3.4	Recuperação de despesas
3.3.5	Juros de depósito a prazo
3.3.6	Ganhos em immobilizações
3.3.7	
3.4	RECEITA INTERNA
3.4.1	Livro Culto Sabático
3.4.2	Enciclopedia I
3.4.3	Bíblia Sagrada
3.4.4	Hinário
3.4.5	Livro Estatutos
3.4.6	Livro Ritos e Sacramentos
3.4.7	Cartão de Dízimos e Quotas
3.4.8	Estrela (Distintivo)
3.4.9	Óleo da Santa Unção
3.4.10	Boletim do Culto (Programas)
3.4.11	Livros diversos
3.4.12	KIT para Actividades Eclesiásticas

9. Anexos

9.2 Plano de Contas Alternativo da INSJCM (Continuação)

4.2	DESPESAS OPERACIONAIS
4.2.1	ADMINISTRATIVAS
4.2.1.1	Despesas de Representação
4.2.1.2	Cópias diversas
4.2.1.3	Reprodução do Boletim do Culto (Programas) e outros
4.2.1.4	Quotas e participações em outros organismos
4.2.1.5	Reuniões e Encontros extraordinários
4.2.1.6	Imposto e taxas
4.2.1.7	Fundo de Maneio para Rádio Tocoísta
4.2.1.8	Fundo de Maneio para ROSE Hotel
4.2.1.9	Fundo de Maneio para Atelier de Costura ARTES E OFÍCIOS
4.2.1.10	Outras despesas administrativas
4.2.1.11	
4.2.2	ECLESIÁSTICAS
4.2.2.1	Santa Ceia do Senhor
4.2.2.2	Comemoração de Datas Históricas
4.2.2.3	Discipulado
4.2.2.4	Simpósios
4.2.2.5	Seminários
4.2.2.6	Palestras
4.2.2.7	Tomada de posse
4.2.2.8	Cumprimentos de Fim de Ano/Ano Novo
4.2.2.9	Congresso Eclesial Tocoísta
4.2.2.10	Conferência Episcopal
4.2.2.11	Conferência das Igrejas nos Países
4.2.2.12	Conferência das Províncias Eclesiásticas
4.2.2.13	Conferência das Tribos de Israel
4.2.2.14	
4.2.3	VIAGEM E ESTADIA PASTORAL
4.2.3.1	Custo de Bilhete de Passagem
4.2.3.2	Custo de Alojamento e estadia
4.2.3.3	Ajudas de Custos
4.2.3.4	Outras despesas de viagem
4.2.3.5	

A BEM DA IGREJA

✓ Twapandula
Pastor Araújo Capuiza Pedro Martins
Ebenezer!... até aqui o Senhor nos ajudou.

Luanda, 27 de Julho de 0023.